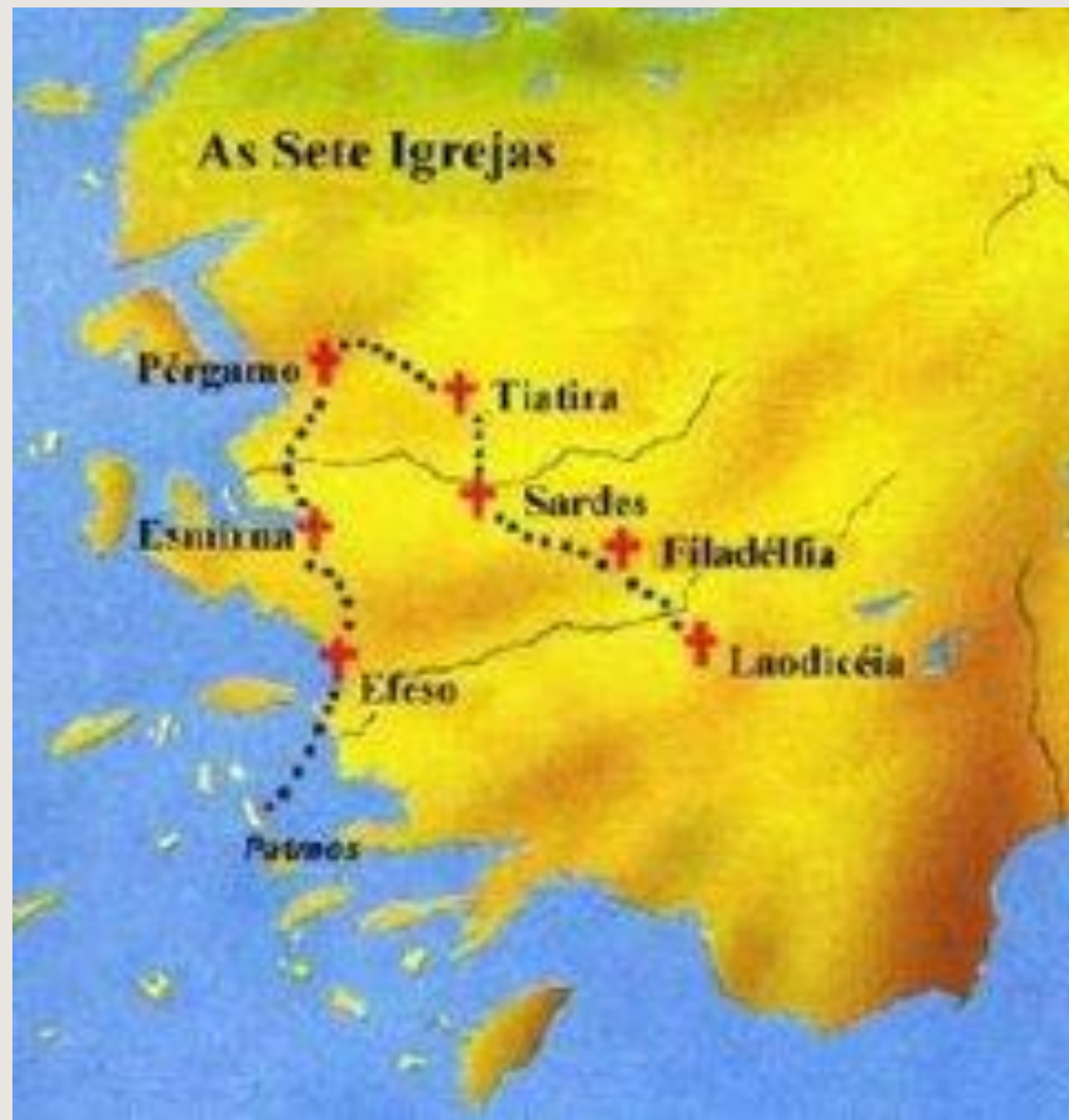


As sete igrejas do Apocalipse

O que Jesus **conhece** de cada pessoa que professa segui-Lo, e como Ele nos ajuda a **vencer**





Período: 31 - 100 d. C.
(igreja primitiva)

Ap 2.1 Ao anjo da igreja em **Éfeso** escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na **mão direita** as **sete estrelas** e que **anda no meio dos sete candeeiros de ouro:**

Isaías 41.10 e 13

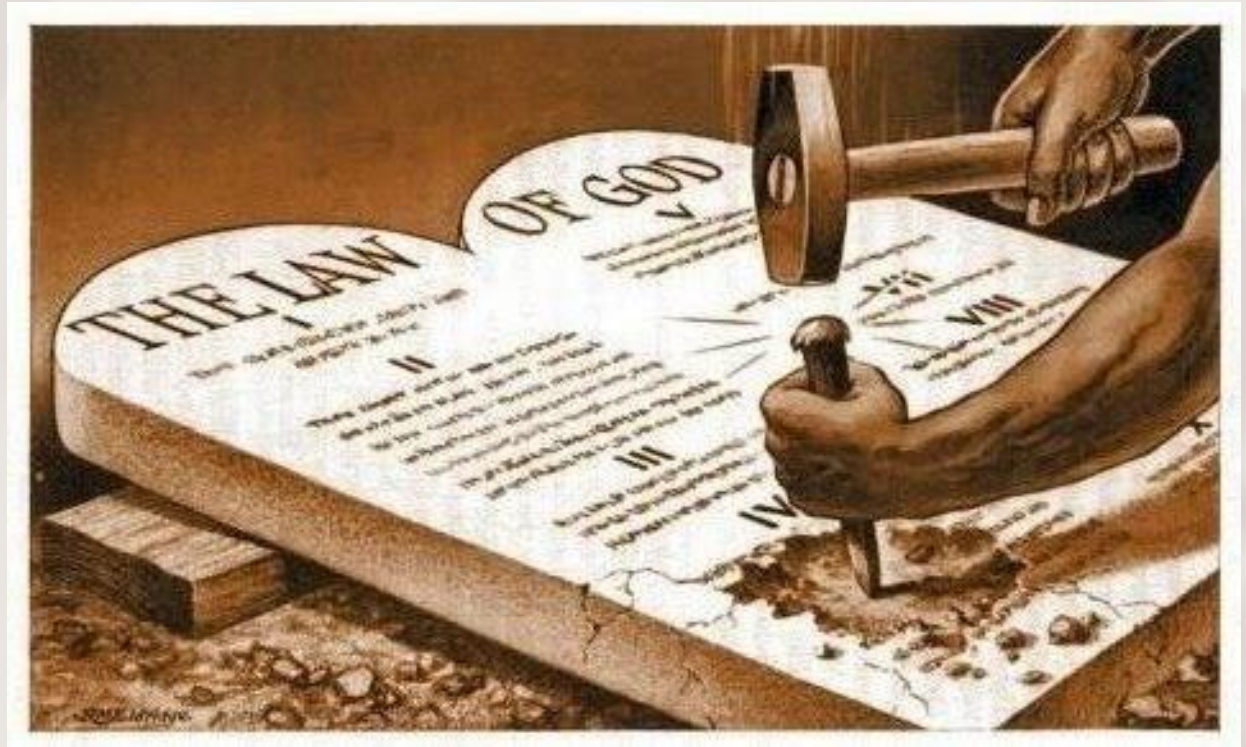
Ap 1.20 Quanto ao mistério das **sete estrelas que viste na minha mão direita** e aos **sete candeeiros de ouro**, as sete estrelas são **os anjos das sete igrejas**, e os sete candeeiros **são as sete igrejas.**



2.2 **Conheço as tuas obras**, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;

2.6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

Obediência seletiva
Mundanismo
Perda da santidade

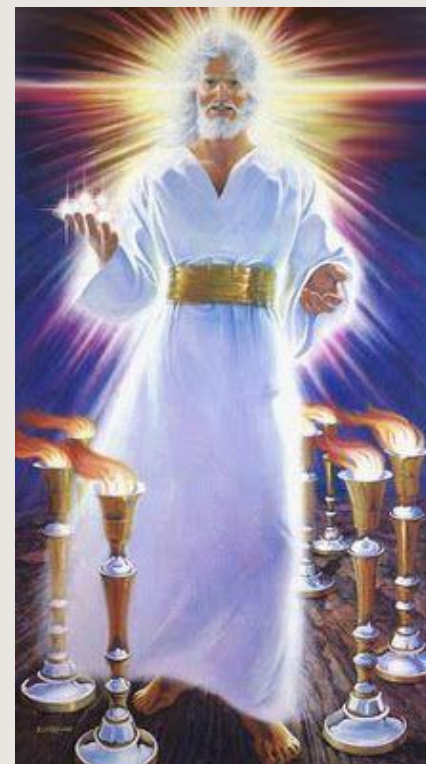


Irineu (130 - 202), discípulo de Policarpo --> Nicolau de Atos 6.5.
Eusébio (265 - 339) discorda.

2.3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.

2.4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

2.5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.





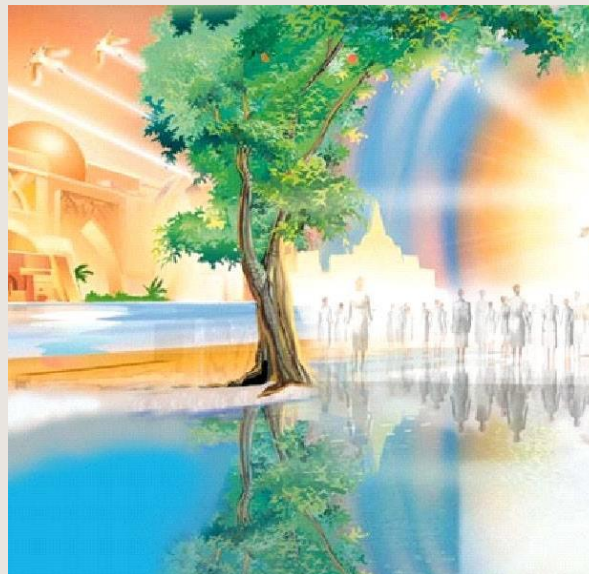
Ap 2.7 **Quem tem ouvidos,**
ouça o que **o Espírito diz às**
igrejas: Ao **vencedor**, dar-lhe-
ei que se alimente da **árvore**
da vida que se encontra no
paraíso de Deus.



Êx 37.19 1º Rs 6.18 e 19



Ap 4.5



Ap 22.2



Lc 23.42 e 43

Período: 100 – 313
(início do catolicismo e
dominguismo)

Inácio de Antioquia (68 -
107) --> cristianismo
universal ou católico (ano
115): contrapartida aos
ramos mais sectários e
heréticos

2.9 **Conheço** a tua tribulação, a
tua pobreza (mas **tu és rico**) e a
blasfêmia dos que a si mesmos
se declaram judeus e não são,
sendo, antes, sinagoga de
Satanás.

2.8 Ao anjo da igreja em **Esmirna**
escreve: **Estas coisas diz o
primeiro e o último, que esteve
morto e tornou a viver:**



(Anos 135 - 150) Antes da revolução judaica instigada por Barcoquebas, o Império Romano reconhecia o Judaísmo como religião legal e o Cristianismo como uma seita judaica. Mas, como resultado dessa revolução, os judeus e o Judaísmo foram desacreditados. **Para evitar a perseguição** que se seguiu a partir de então, os cristãos tentaram por todos os meios possíveis deixar claro que eles não eram judeus (NICHOL, 1980, p.77).

(Início do 4º séc.) Nesse tempo o domingo alcançou uma clara preferência oficial sobre o sábado. Em seu Comentário sobre o Salmo 92, Eusébio, principal historiador eclesiástico da época, escreveu: "Todas aquelas coisas que deveriam ser feitas no sábado, nós as transferimos para o dia do Senhor [o domingo], como se elas pertencessem a ele mais apropriadamente, porque este dia tem preferência, ocupa o primeiro lugar e **é mais honroso do que o sábado judaico**" (NICHOL, 1980, p.87).



Diocleciano (303) e outros imperadores (até 313)

Tiago 1.12

2.10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que **o diabo** está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes **postos à prova**, e tereis tribulação de dez dias. **Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.**

Sacrificar aos deuses romanos | Desprezar a Cristo | Se unir à cultura dominante

(Anos 306 - 337) Deslocamento de "católica" para "católica romana", após declinante império de Constantino ser invadido por uma série de tribos do norte. O imperador Constantino foi para Constantinopla (atual Turquia), e o bispo de Roma começou a "reinar" em Roma (atual Vaticano) (NICHOL, 1980, p.77).

(Ano 311) Início da diminuição da perseguição ao cristianismo por meio de edito imperial.



(Ano 313) Edito de Milão, dos imperadores Constantino e Licínio: completa liberdade de culto aos cristãos.

No período inicial da Igreja Cristã, todos os bispos possuíam quase que a mesma autoridade. Mas "entre 313 e 590, o bispo romano passou a ser reconhecido como o primeiro entre os iguais" (TIMM, 2005, p. 9).

Quando Constantino supostamente se tornou um cristão no ano 313 d.C., (na realidade essa foi uma **jogada política** muito esperta), ele deu liberdade para os cristãos bem como um status oficial para a igreja cristã junto com o **paganismo.**

2.11 Quem tem ouvidos, ouça o que **o Espírito diz às igrejas**: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da **segunda morte**.





Período: 313 - 538
(Império católico romano e início
do Papado jurídico/institucional)

2.12 Ao anjo da igreja em **Pérgamo**
escreve: Estas coisas diz **aquele que
tem a espada afiada de dois
gumes:**

Ap 1.16 e 19.15

2.13 **Conheço** o lugar em que habitas, onde está **o trono de Satanás**, e que **conservas o meu nome e não negaste a minha fé**, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, **onde Satanás habita.**



Adoração ao imperador romano| Constantino (312) = babilonização do cristianismo: Pontífice Máximo, Vigário de Cristo (ou anticristo), e Bispo dos Bispos| Temperamento não convertido de Constantino: matou sua esposa, um filho (Crispus), um sobrinho e um cunhado| Imperador Flávio Graciano (375 d.C.) x bispo de Roma| Antipas = assumirá o lugar do pai| 266 papas de "Pedro" a J. M. Bergoglio (1936/2013)

- Desde que a igreja era agora um corpo religioso reconhecido pelo império, Constantino, **como imperador**, convocou o primeiro concílio ecumênico, o Concílio de Nicéia, em 325 d.C., fez a agenda, deu a abertura, e presidiu-o. Constantino se meteu na controvérsia ariana, instituiu também o Natal ("aniversário do nascimento do Sol") em 25/12 e o novo Dia do Senhor (domingo). Ex. Dia da Reforma x Halloween.

- Silvestre, bispo de Roma, de 314 até 337, **por sua "autoridade apostólica", mudou o nome do primeiro dia, chamando-o DIA DO SENHOR (*dies dominicus*)**. (ESTUDOS BÍBLICOS, 1985, p. 405). Edito de Constantino em 321 - 1º decreto dominical. O Concílio de Laodiceia (364) proibiu a observância do sábado!

- Constantino, interessado não na verdade do evangelho mas sim na **unificação do império, foi o primeiro ecumenista, e introduziu esse erro (união da Igreja e Estado) na cansada e perseguida igreja** (Dave Hunt, A Woman Rides the Beast, p. 46) (RAMOS, 2006, p. 258 e 259).



Nm 25| Baal-Peor|Finéias

2.14 Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí **os que sustentam a doutrina de Balaão**, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para **comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição**.

2.15 Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a **doutrina dos nicolaítas**.

(Ano 380) Edito de Teodósio I: o cristianismo era a religião exclusiva do Estado, e o Estado puniria os dissidentes. Todos deveriam ser cristãos católicos romanos trinitarianos, segundo a ordem do imperador Teodósio, o Grande.

(392) Edito de Constantinopla: cultos pagãos se tornam ilegais e o paganismo começa a ser perseguido como outrora perseguiu.

(395) O Império Romano foi dividido em duas partes, o Império do Oriente e o Império do Ocidente. O imperador do Oriente vivia em Constantinopla, e o imperador do Ocidente preferiu viver em Ravena, não em Roma. Deixando Roma de ser capital, ficou sem nenhum alto funcionário e o povo começou a considerar o bispo de Roma como sendo o supremo chefe e protetor (RAMOS, 2006, p. 207).

(400) Só seria soldado quem fosse cristão católico romano.

(413) "*De Civitate Dei*" (Cidade de Deus). Livro de Agostinho que muda totalmente a interpretação da visão de Daniel 2. A pedra não é a 2ª vinda, mas a 1ª, e a igreja deve dominar o mundo...

(Ano 527) Justiniano I torna-se o único imperador do segmento oriental do Império Romano, conhecido como Império Bizantino. Seus ideais políticos e eclesiásticos são bem definidos: **restaurar o Império Romano ao redor do Mediterrâneo Ocidental, e restabelecer a unidade da Igreja Cristã (ou seja, impor o romanismo às demais fé)s**). Portanto, "Justiniano desejava reunificar todas as ramificações da Igreja Cristã e abolir todas as heresias" (TIMM, 2005, p. 11).

(538) Justiniano se enriqueceu com a propriedade de todos os **'hereges', isto é, os não católicos e deu aos católicos suas igrejas**; no ano 538 publicou editos obrigando todos a unir-se à igreja católica no prazo de noventa dias ou a abandonarem o império sendo-lhes confiscado os bens (MELLO, 1959, p. 99).

2.16 Portanto, **arrepende-te**; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles **pelejarei com a espada da minha boca**.

2.17 Quem tem ouvidos, ouça o que o **Espírito diz às igrejas**: Ao **vencedor**, darei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

Experiência pessoal| Novo caráter

Maná na Arca| Multidão querendo mais pão| Recursos e provisão divinos| Absolição| Ingresso para banquetes| Troféus| Senhas



2.18 Ao anjo da igreja em **Tiatira** escreve: Estas coisas diz **o Filho de Deus**, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido:



2.19 **Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras.**

Dn 11.32b
Jesus elogia!

Período: 538 - 1565
(perseguição papal e início da Reforma)



Hb 5.8: sofrimento, crisol, polir ou burilar, deserto|
Multiplicação do conhecimento bíblico e seus frutos|
Mais luz, mais frutos| Presente melhor que o passado



"Tiatira significa 'perfume suave de labor' ou 'sacrifício de contrição'. Este nome descreve bem o estado da igreja de Jesus Cristo durante o longo período de triunfo e perseguição papal. Este tempo que foi de terrível tribulação sobre a igreja, como nunca houve (Mat. 24:21) melhorou a condição religiosa dos crentes" (SMITH, 1979, p. 39).



"A fim de dirigir um negócio ou ter um emprego, as pessoas no Império Romano deviam pertencer a associações comerciais. Tiatira era especialmente famosa por fazer cumprir essa exigência. **Os membros da associação tinham que comparecer aos festivais da associação e participar dos rituais do templo, que muitas vezes incluíam atividades imorais.** Aqueles que não obedecessem eram excluídos das associações e recebiam sanções econômicas. Para os cristãos naquela época, isso significava escolher entre a **completa transigência** ou **total exclusão por amor do evangelho**" (STEFANOVIC; MODZEIESKI, 2019, p. 28).

2.20 Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comecem coisas sacrificadas aos ídolos.

2.21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição.





1° Rs 21 25Ninguém houve, pois, como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau perante o Senhor, porque Jezabel, sua mulher, o instigava; 26que fez grandes abominações, seguindo os ídolos, segundo tudo o que fizeram os amorreus, os quais o Senhor lançou de diante dos filhos de Israel.

Acabe:

1. fraqueza de caráter;
2. inação para fugir do conflito que gera apostasia;
3. obedeceu à mulher e desobedeceu a Deus.

Jezabel:

1. era altamente religiosa, mas não a Deus e Seus mandamentos (falsa profetisa);
2. instigava, seduzia, enfeitçava;
3. Ameaçava e matava.

1ª Rs 21 11 Os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que nela habitavam **fizeram** como Jezabel lhes ordenara, segundo estava escrito nas **cartas** que lhes havia mandado.

Jezabel escreveu cartas para os líderes, e eles a obedeceram.





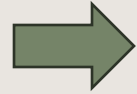
2º Rs 9 22 Sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: **Há paz, Jeú?** Ele respondeu: **Que paz, enquanto perduram as prostituições de tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias?**

Lema de Jeú: sem fidelidade a Deus, a paz é enganosa.

30 Tendo Jeú chegado a Jezreel, **Jezabel o soube; então, se pintou em volta dos olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela.**

Jezabel preferiu morrer enfeitada, do que viver com simplicidade e fidelidade a Deus.

2.20 Tenho, porém, contra ti o **tolerares** **que essa mulher, Jezabel**, que a si Elias não tolerou! mesma se declara **profetisa**, não somente **ensine**, mas ainda **seduza os meus servos a praticarem a prostituição** e a **comerem** coisas sacrificadas aos ídolos.



Paganizar a Bíblia = traição, infidelidade e prostituição espiritual

1ª Co 10.18-22 - Lema de Paulo: "quem se alimenta do sacrifício, participa do altar".

2) Heresias sem fim: Missa, Confessionário, Inerrância papal, Mariolatria, Bíblia inferior ao tradicionalismo, Igreja + Estado, Vinho de Babilônia, Domingo, Imortalidade, Inferno, etc.

1) Assim como Acabe, alguns cristãos/líderes de Tiatira estavam se vendendo (fraqueza de caráter, para fugir do conflito) à Jezabel: Marcião (1º séc.), Montano (3º séc.) e papado (sécs. 6 - 16).





2.21 **Dei Ihe tempo** para que se arrependesse;
ela , todavia , **não quer arrepender se da sua**
prostituição.

Os Elias falam, mas as Jezabéis não atendem...

A Reforma Protestante falou...

As 3 mensagens angélicas estão sendo pregadas pelos anjos humanos...

Mas, a infidelidade aos Mandamentos de Deus permanece.

2.22 Eis que a prostro de cama,
bem como em grande
tribulação os que com ela
adulteram, caso não se
arrependam das obras que ela
incita.

2.23 Matarei os seus filhos, e
todas as igrejas conhecerão
que eu sou aquele que sonda
mentes e corações,

e vos darei a
cada um
Segundo
as vossas obras.

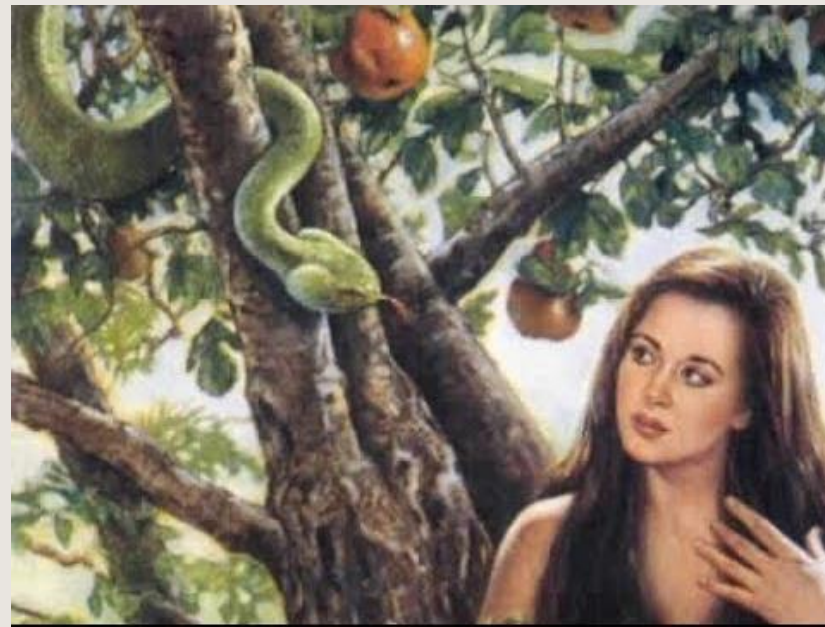


2.24 Digo, todavia, a vós outros, os demais [os restantes, ARC] de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós;

2.25 tão-somente **conservai o que tendes, até que eu venha.**

Dn 11.32-35

2.26 Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações,



2.27 e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro;

2.28 assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda **a estrela da manhã**. Ap 22.16

2.29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Após milênios de dominação dos maus, os filhos de Deus e a Palavra de Deus na boca e na vida deles são quem subsistirão! E ainda julgarão os perdidos no milênio, assinando em baixo do veredito do Juiz.



Período: 1565 - 1740 (pós-Reforma)

3.1 Ao anjo da igreja em **Sardes** escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: **Conheço** as tuas obras, que **tens nome de que vives e estás morto.**

3.2 Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque **não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus.**



Protestantes
à imagem
dos católicos
Violência
Apostasia
Corrupção
Anglicanos
Puritanos
Sardes pior
que Éfeso
Revolução
Francesa
Iluminismo





3.3 **Lembra-te**, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e **arrepende-te**. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti.

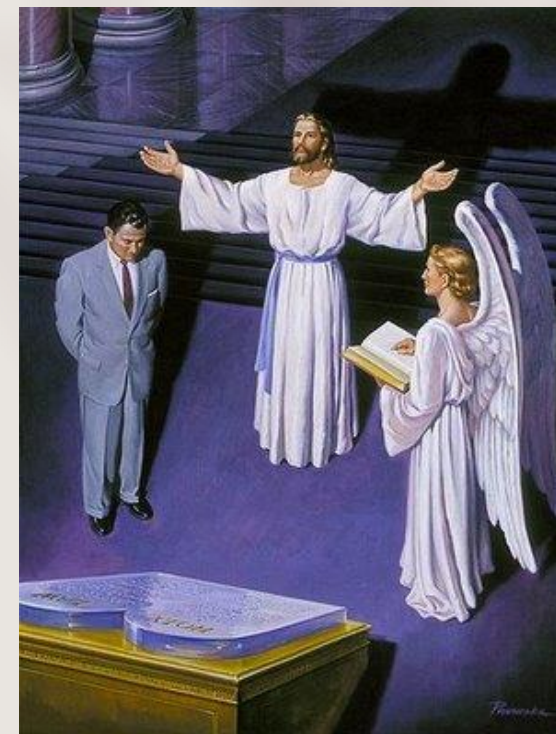
Expressão semelhante aos laodiceanos da 6ª praga (16.15)| Mayflower| Igreja anglicana feroz| Vestes = salvação pela graça mediante a fé| Caráter santificado

3.4 Tens, contudo, em Sardes, umas **poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras** e andarão de branco junto comigo, pois são dignas.

3.5 O **vencedor** será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, **confessarei o seu nome** diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

3.6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Manutenção da salvação dada pela Graça| Vitória no Santuário celestial| Caráter em santificação| Contraste: nas igrejas romana e "protestante", o vencedor era derrotado, e o perseguidor era canonizado; mas isso não ocorrerá no Tribunal de Deus| Assim como em Éfeso, está implícito o "apagar" ou "remover o candeeiro"| Ou o nome ou o pecado será apagado



Período: 1740 - 1844 (Revolução Francesa e Bíblia)

3.7 Ao anjo da igreja em **Filadélfia** escreve: Estas coisas diz o **santo**, o **verdadeiro**, aquele que **tem a chave de Davi**, que **abre, e ninguém fechará**, e que **fecha, e ninguém abrirá**:

3.8 **Conheço as tuas obras** - eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.





“Esta porta não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar santo do santuário terminou em 1844. Então Jesus Se levantou e fechou a porta do lugar santo e abriu a porta que dá para o santíssimo, e passou para dentro do segundo véu, onde permanece agora junto da arca e onde agora chega a fé de Israel. Vi que Jesus havia fechado a porta do lugar santo, e que nenhum homem poderia abri-la; e que Ele havia aberto a porta para o santíssimo, e que homem algum poderia fechá-la” (WHITE, 2007, p. 42).

Ap 10 e 14
Sociedades Bíblicas
(1804 - 1816).
Escurecimento do sol
e
Lua vermelha (1780).
Queda das "estrelas"
(1833).
Estudo de Daniel.
Crianças da
Escandinávia.
Milerismo.
Adventismo.

3.9 Eis farei que alguns dos que são da **sinagoga de Satanás,** **desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem,** eis que **os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei.**

Esmirna|
Adventistas nominais
que perseguem,
maltram os genuínos|
Verão o poder
sobrenatural dos
sabatistas|



Sardes|
Protestantes/evangélicos
apóstatas que expulsam
seus irmãos|
Metodistas|
Pós-milenistas|
Viram o poder
sobrenatural do
adventismo|



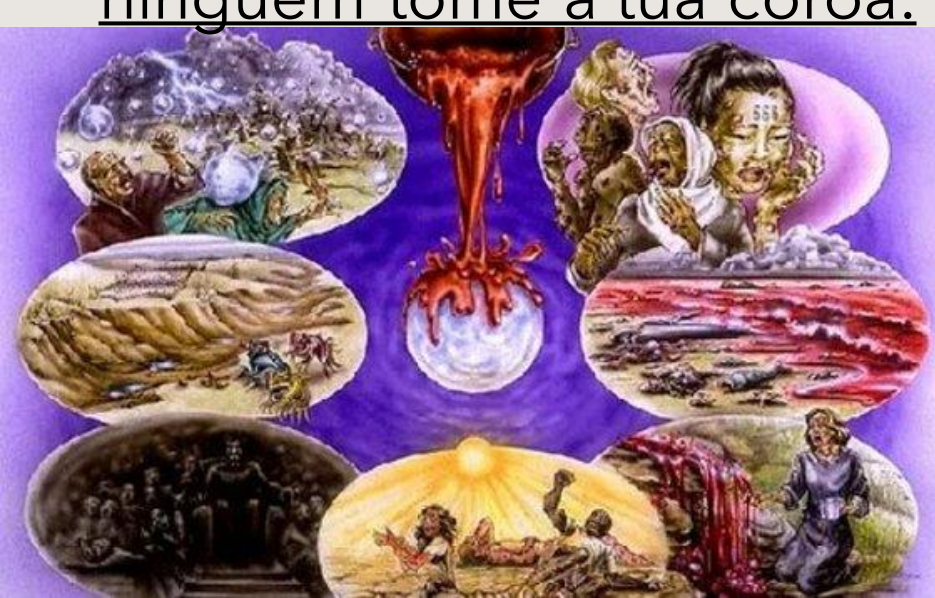
3.10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.

3.11 **Venho sem demora.**

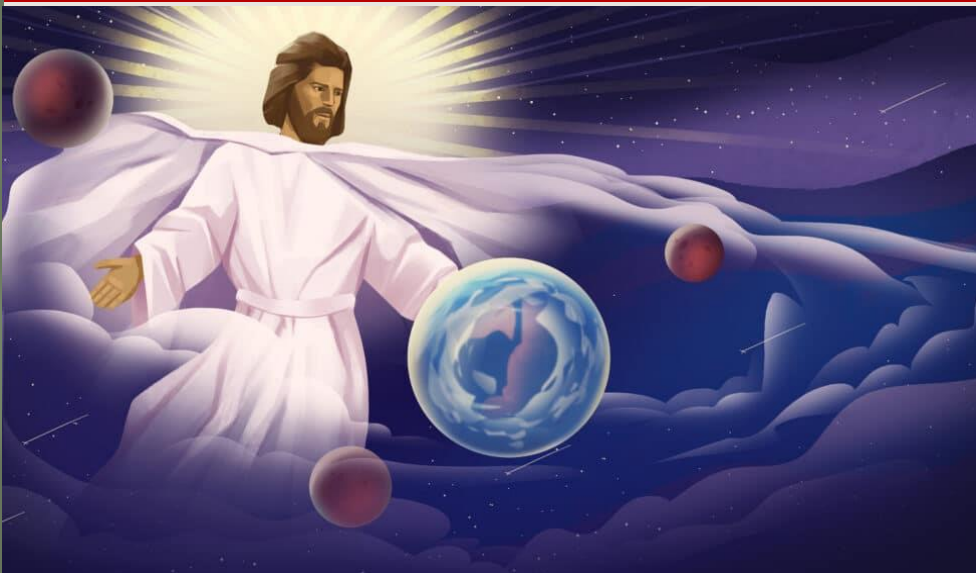
Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

3.12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

3.13 Quem tem ouvidos, ouça o que o **Espírito diz às igrejas.**



Período: 1844 – volta de Jesus (Julgamento e arrependimento/preparação)



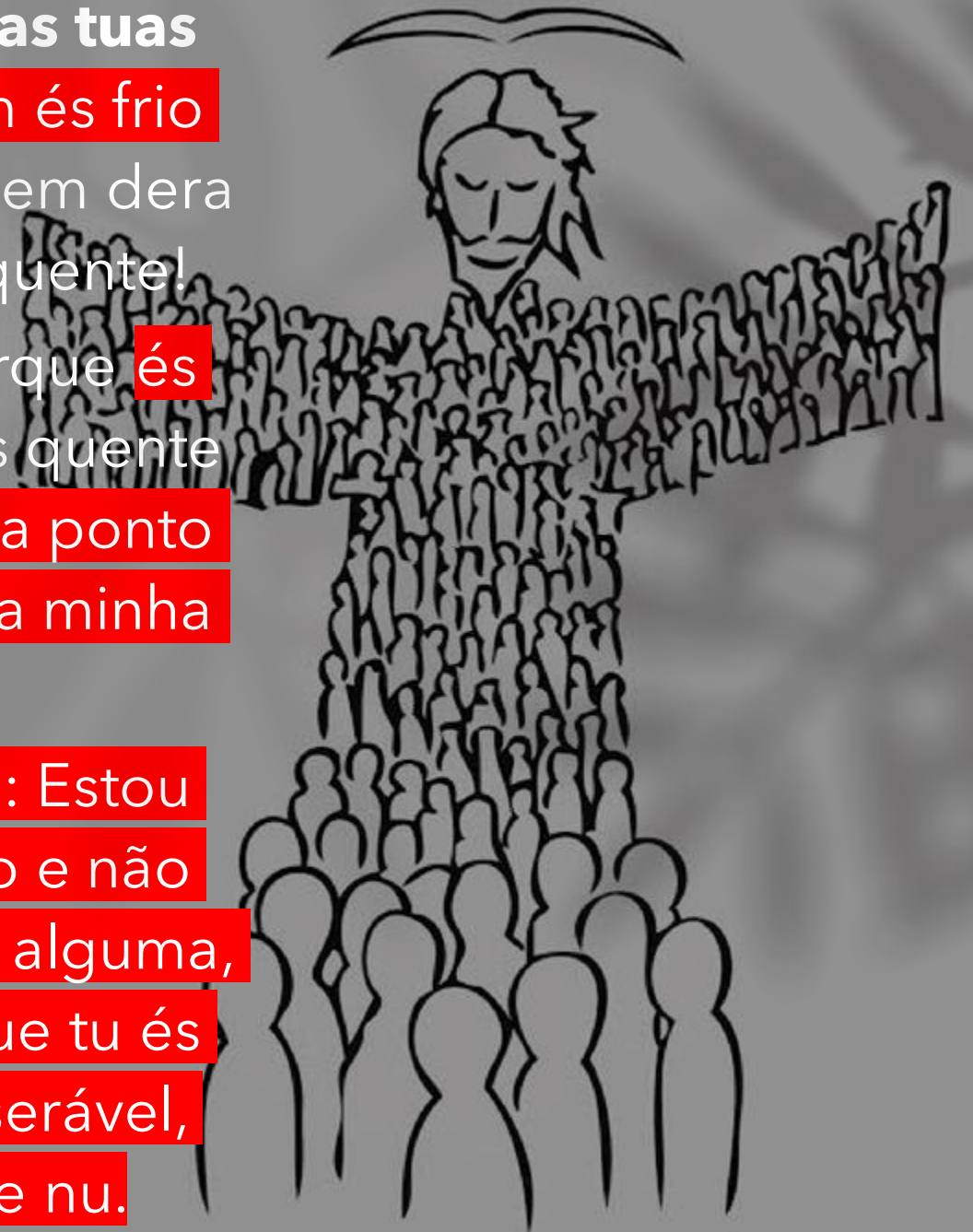
3.14 Ao anjo da igreja em **Laodicéia** escreve: Estas coisas diz o **Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação** de Deus:

Laodiceia = povo julgado ou em julgamento
2ª Co 1.20: o sim de Deus
Is 65.16: O Deus-Verdade
Jo 1.1-3 A causa primeira
Ele tem poder e verdade para levar os laodiceanos ao arrependimento

3.15 **Conheço as tuas obras**, que **nem és frio nem quente**. Quem dera fosses frio ou quente!

3.16 Assim, porque **és morno** e nem és quente nem frio, **estou a ponto de vomitar-te da minha boca;**

3.17 pois dizes: **Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.**



3.18 Aconselho-te
que de mim
compres ouro
refinado pelo fogo
para te enriqueceres,
vestiduras brancas
para te vestires, a fim
de que não seja
manifesta a
vergonha da tua
nudez, e **colírio** para
ungires os olhos, a
fim de que vejas.



3.19 **Eu repreendo e disciplino**

a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.



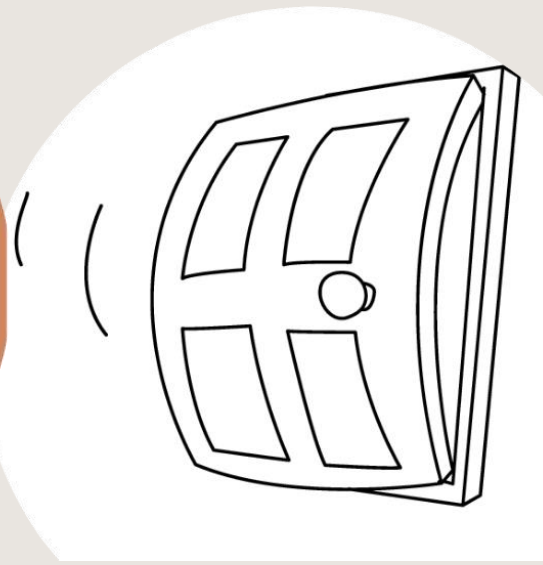
3.21 Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.



3.22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.



3.20 Eis que **estou à porta e bato**; se alguém **ouvir** a minha voz e **abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei** com ele, e ele, comigo.



Referências

ESTUDOS BÍBLICOS. 8ª ed. Casa Publicadora Brasileira, Tatuí – SP. 1985.

MELLO, Araceli S. **A Verdade Sobre As Profecias Do Apocalipse**, 1959. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/264320586/Araceli-S-Mello-A-Verdade-Sobre-As-Profecias-Do-Apocalipse-pdf>>. Acesso em: abr. 2020.

NICHOL, Francis D. **Comentario Bíblico Adventista del Séptimo Día**. El Libro del Profeta Daniel. Trad. VE Ampuero Matta, 1980.

RAMOS, Samuel. **As Revelações do Apocalipse**, v. 2, 2006.

SMITH, Urias. As profecias de Daniel e Apocalipse, vol. 2. **O livro de Apocalipse**, 1979.

TIMM, Alberto R. A Importância das Datas de 508 e 538 dC para a Supremacia Papal. Parousia: **Revista do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia**. Sede Brasil 4 (2005): 7-18.

WHITE, Ellen G. **Primeiros Escritos**, 2007. Disponível em: <<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Primeiros%20Escritos.pdf>>. Acesso em: jun. 2017.